

transitório

LUIZ DE MIRANDA

*Amanheço com chuva
dos anos na memória
e nada exaure mais
que este gosto de sal*

*E quanto queria
amanhecer longe
destes páramos
a perder com justeza
e sorrir com a vida*

*Não, injusto é o dia
injusta a oferta
e as caravanas
e nada transporta
ou redime
os amigos mortos*

*A vida dói na alma
como uma tina de fel
e guardamos o segredo
de continuarmos vivos
para incrível surpresa
dos que comandam a vida*